

## IBD NEWS XIV – Junho 2012

### Selo EcoSocial orgânico do IBD Certificações: Native, Jalles Machado e a belga Provamel revelam como os projetos aumentam os ganhos ambientais, a geração de empregos e os investimentos em conservação ambiental

*O selo EcoSocial do IBD Certificações, que aprimora as ações ambientais e sociais na produção de orgânicos, tem feito sucesso no mercado interno e externo: mostra empresas engajadas com o consumo consciente, empresas e pessoas estão cada vez mais exigindo o selo nas compras e nas negociações, e o mercado de produtos éticos é grande no exterior, onde o IBD está presente em países como Índia, Tailândia, China, EUA, Canadá e diversos países europeus*

Por Luciana Juhas.

O recente movimento de mecanização das lavouras de cana-de-açúcar tem resultado em ganhos ambientais importantes, pois o fim da queima da palha de cana contribui para a melhoria da qualidade do solo e menor emissão de poluentes atmosféricos. Mas também gera um efeito colateral drástico: um enorme contingente de trabalhadores vem perdendo seus empregos ao longo dos últimos anos, um indicador que ainda deverá continuar em curva de alta. Somente em São Paulo, cerca de 160 mil cortadores de cana deverão ficar desempregados até 2014, prazo estabelecido em acordos entre governo e usineiros do Estado para o fim da queima da palha em áreas mecanizáveis. Esse é um exemplo de problema, entre muitos outros do entorno, que produtores, processadores e distribuidores de orgânicos devem ajudar a solucionar quando buscam uma certificação socioambiental e de comércio ético, como o Selo EcoSocial do IBD Certificações, que vem contribuindo para recolocar essa mão de obra, como se verá adiante.

A questão social, entretanto, é apenas um dos parâmetros para a certificação EcoSocial. Além de poder ser aplicado apenas à produção de orgânicos e toda cadeia de processamento, desde que estejam totalmente em dia com questões trabalhistas e fiscais, a análise mínima considera também aspectos ambientais e o comércio ético, explica Alexandre Harkaly, diretor-executivo do IBD. “Funciona sobre esses três pilares balizadores.” O programa IBD para relações comerciais justas de produtos com certificação socioambiental tem como diferencial, além da criteriosa e rígida auditoria, os projetos contínuos, que devem ser pelo menos dois sociais e dois ambientais, ou seja, as empresas e produtores



# IBD CERTIFICAÇÕES

têm de estar sempre colaborando para a resolução dos problemas em seu entorno.

“No selo EcoSocial implementamos um trabalho consciente de melhoria contínua, ou seja, a gestão é impactada diretamente. Com isso toda a empresa ganha. Na comunidade, os benefícios a serem gerados dependerão dos setores onde a empresa atua e onde há geração de passivo ambiental e social. Por exemplo, um frigorífico terá de ter uma melhor gestão sobre seus resíduos e na qualidade de vida dos funcionários dentro do curtume. Isto é, para cada empresa se acessa a problemática de acordo com a sua realidade”, observa José Pedro Santiago, Membro do Conselho de Certificação, do Grupo Gestor, Ouvidor do IBD Certificações e também engenheiro agrônomo. Neste sentido, o IBD, como empresa certificadora de produtos e processos, tem como premissa de atuação uma eminente preocupação com a sociedade e com o meio ambiente, fomentando a produção agroindustrial orgânica e dentro de padrões desejáveis de sustentabilidade econômica, ambiental, humana e social.

## Casos de sucesso

Exemplos de sucesso dessas ações estão se multiplicando. A fabricante de açúcar, álcool, soja, melão e levedura orgânica Jalles Machado, de Goiás, alcançou a marca de 1 mil pessoas empregadas em seu projeto “Seringueira”. Com dezenas de programas em desenvolvimento nas áreas ambiental, social e junto aos próprios colaboradores, este é um dos mais importantes da Jalles e foi criado para a recolocação profissional de cortadores de cana-de-açúcar. O projeto consiste no plantio de seringueiras, como o próprio nome revela, para a exploração do látex. “Já foram plantadas mais de 4 milhões de árvores, sendo que algumas áreas estão em produção e gerando esses postos de trabalho”, diz Ivan César Zanatta, gestor de qualidade e meio ambiente da Jalles.

A paulista Native – a maior produtora de açúcar orgânico do mundo com seus produtos vendidos em diversos continentes –, assim como a Jalles, também tem projetos na área de qualificação de rurícolas com a finalidade de recolocar mão de obra ociosa em decorrência da mecanização das colheitas. “Requalificamos para profissões cujos salários são bem maiores, às vezes o dobro, em comparação aos de cortadores de cana”, afirma Fernando Alonso, gerente de produtos orgânicos da Native, também fabricante de açúcar, álcool e soja orgânicos. As ações da companhia envolvem, principalmente, o preparo desses trabalhadores para operar as máquinas e equipamentos utilizados no corte e produção ou em outras profissões com demanda na empresa e na comunidade. O projeto treinou 50 profissionais até o momento, sendo que 30 já estão trabalhando.

E os programas dessas companhias não são aleatórios. Além de operar no mesmo ramo, Jalles e Native têm em comum o Selo EcoSocial, que garante que as empresas têm, acrescida das certificações exigidas aos orgânicos, critérios rígidos de qualidade e ações de desenvolvimento humano, social, ambiental e econômico e que todas essas informações estão transparentes para consumidores e comunidade, pois são auditadas e aprimoradas pela certificadora e cujo processo dos projetos conta com a participação de todos os envolvidos. Uma empresa, para obter esse tipo de Selo, tem de estar atenta não somente à sua indústria ou produção, mas ao que acontece no entorno e contribuir para solucionar os problemas, assim como a Jalles e a Native fazem e não podem parar de fazer porque o processo é contínuo, se



desejarem continuar a ter o Selo, renovado a cada ano.

A Jalles tem mais de uma dezena de projetos sociais importantes destinados à comunidade e seus funcionários, mas paralelamente toca quase outra dezena na área ambiental. Somente os seus projetos de conservação ambiental, diz Zanatta, estão recebendo recursos de R\$ 60.952.782,00. Na área de preservação, outros R\$ 995.942,00 estão sendo investidos pela empresa goiana. Nos projetos sociais, que incluem ações educacionais, o investimento está próximo de R\$ 4.000.000,00. Já a Native também tem uma longa lista de programas ambientais, incluindo um de reconhecimento internacional, que é o de monitoramento faunístico nas áreas de produção orgânica. Em outro projeto, auxilia os fornecedores locais a converter suas áreas produtivas em áreas orgânicas, contribuindo para ampliar a produção de alimentos saudáveis e disseminar os conceitos de sustentabilidade ambiental e social. “Com isso, esses produtores podem agregar dois selos: o de orgânico e o EcoSocial e isso gera benefícios imensuráveis na saúde, com melhoria no saneamento básico e na qualidade da água a partir do menor risco de contaminação por produtos agrícolas convencionais; redução de custos operacionais; sustentabilidade do negócio; e aumento da renda porque a produção ganha maior valor”, explica Alonso.

### **Vantagens competitivas**

Também engenheiro agrônomo, Harkaly diz que as principais vantagens da certificação EcoSocial são observadas em duas vertentes. A primeira é a socioambiental, com melhoria das condições de vida e de trabalho dos pequenos produtores e trabalhadores assalariados e a proteção e conservação do meio ambiente nas empresas e propriedades certificadas. A segunda é econômica, com a satisfação dos clientes e consumidores que ganham em qualidade quando adquirem os produtos e serviços certificados e sabem que eles estão servindo para apoiar o desenvolvimento de uma comunidade; e o fortalecimento da imagem da empresa e seus produtos, que, por sua vez, garante maior competitividade no mercado.

“O Selo ajuda a mostrar o comprometimento da empresa e o mercado está acessível a essas iniciativas, principalmente o externo”, diz Alonso, da Native, observando que 90% de todo o açúcar orgânico da empresa é exportado e 65% do faturamento é obtido nas vendas externas. “A cada dia que passa o que o Selo representa tem maior reconhecimento pelas empresas e as pessoas, que estão exigindo o EcoSocial nas suas negociações. O mercado internacional está sendo o campo de maior exigência e a conquista desses clientes está se consolidando com maior facilidade”, afirma Zanatta, da Jalles. “O selo é um diálogo entre consumidores e produtores. Passa uma mensagem que a empresa é séria e aberta para auditorias externas e que investe no ambiental e social”, completa o diretor-executivo do IBD.

Santiago explica que o Selo EcoSocial foi criado em 2004, mas sua aplicação já foi expandida para vários países, como Índia, Tailândia, China, Estados Unidos, Canadá e países europeus. “O mercado de produtos éticos é grande no exterior”, diz. Maior fabricante de produtos de soja da Europa, a Belga Provamel tem o Selo EcoSocial. O porta-voz da empresa, Filip Walraeve, diz que a companhia se decidiu pela certificação para mostrar aos consumidores suas iniciativas sustentáveis ao longo do último ano e também para dar suporte aos programas sociais e ecológicos das comunidades agrícolas. “O Selo


# IBD CERTIFICAÇÕES

EcoSocial, com certeza, adiciona valor aos produtos Provamel”, afirma.


“Uma novidade no mercado externo é que os Chineses estão investindo bem neste Selo. Nos Estados Unidos, há algumas empresas importantes no setor orgânico que estão usando o EcoSocial e, no Brasil, a movimentação está começando a ficar aquecida”, afirma Harkaly, para quem há um grande potencial para esse tipo de certificação. “Acreditamos que o IBD poderá crescer 20% nesse mercado, este ano.”

## PRÓXIMOS EVENTOS – orgânicos em evidência:

HORTITEC, Holambra, 20-22 de Junho, 2012. <http://www.hortitec.com.br/2011/index.asp>

 BioFach 2012 USA, Baltimore, 20-22 de Setembro, 2012. <http://www.biofach-america.com/en/>

 Berlin, Germany  
25.09.2012 & 26.09.2012  
**Natural Cosmetics Conference**  
Facts - Solutions - Perspectives  
  
Conferencia de Cosméticos Naturais - [www.naturkosmetik-branchenkongress.de](http://www.naturkosmetik-branchenkongress.de)

 BioFach 2012 INDIA, Bangalore, 22 a 24 de Novembro, 2012. <http://www.biofach-india.com/en/>

Para receber notícias, cadastre-se em [www.ibd.com.br](http://www.ibd.com.br)